|  |
| --- |
| ***1.Nome e funções do dirigente/colaborador do ACM,IP. aceitante da oferta:*** |
|  |
|  |  |
| ***2. Identificação da entidade/pessoa ofertante:*** |
|  |
|  |  |
| ***3. Descrição do bem oferecido ( por ex.: caso se trate de uma obra de autor, indicar o nome do autor, titulo, etc.):*** |
|  |
| *4.* ***Material:*** |
|  |
|  |  |
| ***5. Dimensões/Volume:*** | ***6. Valor estimado:*** |
|  |  |  |
| ***7. Circunstâncias que determinaram a aceitação da oferta pelo colaborador do ACM,IP.:*** |
|  |
|  |  |
| ***8. Data da informação à Unidade de Auditoria Interna e ao Conselho Diretivo do ACM,IP.*** |
|  |
| ***9. Parecer do Responsável pelo cumprimento normativo:*** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ***Datas e Assinaturas:****O Aceitante da Oferta:**O Superior Hierárquico:* *O Responsável pelo cumprimento normativo:**O Conselho Diretivo do ACM,IP.:* |  |  |

**Procedimentos a adotar para declaração de ofertas de cortesia**

O Dirigente ou Colaborador do ACM, IP, deverá abster-se de aceitar qualquer tipo de oferta, a qualquer título, de pessoas singulares e coletivas privadas, nacionais ou estrangeiras, e de pessoas coletivas públicas estrangeiras, de bens materiais, consumíveis ou duradouros, ou de serviços que possam condicionar a imparcialidade e a integridade do exercício das suas funções.

Entende-se que existe um condicionamento da imparcialidade e da integridade do exercício de funções quando haja aceitação de bens de valor estimado igual ou superior a €150,00.

Todas as ofertas de cortesia deverão ser declaradas em formulário próprio, à exceção das ofertas cujo valor seja inferior a €20,00.

Todas as ofertas de valor superior a €150,00 que constituam ou possam ser interpretadas, pela sua recusa, como uma quebra de respeito interinstitucional, designadamente no âmbito das relações entre Estados, devem ser aceites em nome do Estado, sem prejuízo do dever de declaração, apresentação e registo.

A declaração deverá ser efetuada no formulário IMP. 02 e comunicada ao GAIPD através de correio eletrónico para o endereço **auditoria.interna@acm.gov.pt**. A mesma deverá conter, pelo menos, a seguinte informação:

1. Identificação do Dirigente ou Colaborador que recebeu a oferta de cortesia;
2. Identificação da entidade/pessoa que efetua a oferta (associações, empresas ou outras com potenciais conflitos de interesses face ao ACM, IP, ou serem beneficiários de projectos oponentes a concurso, fornecedores, etc.);
3. Descrição da oferta, onde se deve incluir o presumível valor comercial do bem.
4. Assinatura do Dirigente ou Colaborador que recebeu a oferta bem como do seu superior hierárquico.

​Após receção pelo GAIPD do IMP.02, este deverá elaborar parecer sobre se a oferta constitui condicionamento da imparcialidade e da integridade das funções do Dirigente ou Colaborador e comunicação por e-mail ao Dirigente ou Colaborador o parecer emitido.

As ofertas de valor estimado superior a €150,00 que constituam ou possam ser interpretadas, pela sua recusa, como uma quebra de respeito interinstitucional, devem ser aceites em nome do Estado, devendo ser obrigatoriamente apresentadas ao Conselho Diretivo.